



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE ENGENHARIA

Departamento de Engenharia Hidráulica e Recursos Hídricos

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2017.

Parecer sobre a potabilidade da água produzida pela estação de tratamento na cidade de Galileia-MG

Após o aporte de elevadíssima carga de sólidos suspensos ao Rio Doce, decorrente do rompimento da Barragem do Fundão e do galgamento da Barragem Santarém em 05/11/2015, barragens de rejeitos da Mineração Samarco, iniciou-se acompanhamento das condições de potabilização da água bruta dos sistemas de abastecimento atingidos. Neste cenário, a análise do efluente da estação de tratamento de água de Galileia, cuja coleta ocorreu em 06/02/2017, foi realizada pela empresa Tommasi, contemplando 20 parâmetros, incluindo físico-químicos (7), microbiológicos (2) e metais e metalóides (11), com limites estabelecidos pelo padrão de potabilidade brasileiro consoante a Portaria 2914¹. A totalidade dos parâmetros avaliados apresentou resultados inferiores aos limites estabelecidos pelo padrão de potabilidade vigente. Desta forma, considerando os parâmetros avaliados, a água tratada mostrou-se adequada ao consumo pela população abastecida

Marcelo Libânio

Professor Titular do Departamento de Engenharia Hidráulica e Recursos Hídricos

¹ MINISTÉRIO DA SAÚDE – Portaria 2914: Normas e padrão de potabilidade da água destinada ao consumo humano, Brasília, dezembro 2011.